

## **Desenvolvimento de *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith, 1797) (Lepidoptera: Noctuidae) em cultivares crioulas de milho**

Claudio Roberto Franco<sup>1</sup>, Samanta Souza Restelatto<sup>2</sup>, Mari Inês Carissimi Boff<sup>3</sup>, João Cláudio Zanatta<sup>4</sup>, Rafael Luis Philippus<sup>5</sup>

Palavras-chave: Lagarta-do-cartucho-do-milho; Biologia de Insetos; Resistência de Plantas a Insetos.

A cultura do milho *Zea mays*, L. possui grande importância na produção agrícola mundial devido à sua utilização na alimentação humana e animal. Porém, a ocorrência de problemas fitossanitários ocasionam perdas significativas na produção, entre as principais pragas destaca-se a lagarta-do-cartucho *Spodoptera frugiperda*. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de *S. frugiperda* durante três gerações em três cultivares de milho crioulos (Asteca, Catarina e Cunha) e um cultivar de milho híbrido (COODETEC 324). Lagartas neonatas foram inoculadas, individualmente, em potes plásticos, totalizando 120 repetições por cultivar. Foram fornecidas diariamente folhas de milho até a fase de pupa, sendo avaliada a duração de período de lagarta, peso de pupa com 24 horas de idade e viabilidade. Após a emergência dos adultos, casais foram acondicionados em tubo de PVC (200 x 100 mm) revestido internamente com folha sulfite, foi avaliada a longevidade e fecundidade. Houve menor viabilidade da fase imatura de *S. frugiperda* no cultivar Cunha (20,3%) do que nos demais cultivares (36,9% a 39,7%), além de prolongar o seu tempo de desenvolvimento nesse cultivar em todas as gerações. A longevidade de fêmeas provenientes de lagartas alimentadas nos diferentes cultivares de milho não diferiu significativamente entre si. Porém, na terceira geração a fecundidade de *S. frugiperda* nos cultivares de milho crioulo foi menor do que no milho híbrido, com destaque para o cultivar Cunha (59,8 ovos/fêmea) que diferiu estatisticamente do milho híbrido (448,7 ovos/fêmea). Conclui-se que há cultivares crioulos de milho com menor suscetibilidade à *S. frugiperda*.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Agronomia CAV-UDESC – claudio.franco@udesc.br

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC

<sup>3</sup> Professora Participante do Departamento de Agronomia CAV-UDESC

<sup>4</sup> Pesquisador Participante da Estação Experimental da EPAGRI-Lages

<sup>5</sup> Doutorando do Curso de Pós-graduação em Produção Vegetal CAV-UDESC